

reduziu custos sem impactar nas taxas de infecção e na transmissão cruzada de MRSA.

Palavras-chave: MRSA , Precaução de contato , *S. aureus*.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103409>

Precauções de contato por vigilância e a prevalência de pacientes colonizados por bactérias Resistentes na população idosa internada no Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa em Recife-PE

Maria Eduarda Marques Ferreira*,
Marcela Marinho de Andrade,
Anthony Luiz Marques da Silva

Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, Recife, PE, Brasil

Introdução: A população senil que em sua maior parte realizou durante a vida múltiplos tratamentos medicamentosos, seja antibioticoterapias ou não, assim como internações hospitalares e tratamentos em saúde, tem maior risco de ter colonizações bacterianas resistentes à alguma classe de antibióticos. O fato desses pacientes estarem portando bactérias resistentes, traz maior possibilidade de contaminações cruzadas mesmo sendo aplicada a precaução padrão. Dessa forma, utilizamos critérios para aplicação da precaução de contato por vigilância e testamos esses pacientes para avaliar a prevalência de colonização por bactérias resistentes, assim diminuímos os riscos invisíveis relacionados às contaminações cruzadas em pacientes que numa hipótese diagnóstica não se investiga culturas de colonização bacteriana resistente.

Objetivo: Calcular a prevalência de colonização por bactérias Resistentes em pacientes internados no Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa em Recife-PE e adesão às respectivas precauções de contato por vigilância.

Métodos: Pacientes foram submetidos à precaução de contato por vigilância os idosos que eram provenientes de internações anteriores, de clínicas de hemodiálise, unidades de pronto atendimentos ou policlínicas com tempo de atendimento/internação maior que 48h e instituições de longa permanência, todos foram submetidos ao teste de colonização por swab retal. Os resultados foram compilados em planilha Excel de controle do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Com esses dados, foi calculado a taxa de prevalência anual de colonizações por bactérias multi resistentes, produtoras de Carbapenemase, e Vancomicina resistente.

Resultados: Foi obtido uma taxa de prevalência anual de 18% de indivíduos com culturas de colonização positivas para bactérias resistentes, produtoras de carbapenemase e Vancomicina resistentes, desses, todos permaneceram em precaução de contato, havendo sido aplicado a precaução desde à admissão ao preencher os critérios de precaução de contato por vigilância.

Conclusão: Com essa taxa de prevalência em um serviço de referência a pessoas idosas, infere-se que a cada 100 pacientes 18 estão colonizados com bactérias resistentes. Essas culturas foram solicitadas para todos os pacientes que preencheram os critérios citados. Ao apresentar resultados positivos, continuavam em precaução até alta hospitalar. Essas medidas reduziram/reduzem o risco de

contaminações cruzadas, além de redução do risco de surtos por bactérias.

Palavras-chave: Bactérias resistentes , Precaução , Contaminações cruzadas

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103410>

PRESENÇA DO GENE BLA NDM EM RAOULTELLA ORNITHINOLYTICA (RO): DE GERME EMERGENTE A ESPÉCIE DE GRANDE PREOCUPAÇÃO POR CEPAS ANTIMICROBIANO MULTIRRESISTENTES (MR) EM PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE SÃO PAULO (HMP) ENTRE 2020 E 2023

Claudio Roberto Gonzalez*, Francini Guerra Correa,
Leopoldo Tosi Trevelin, Filomena Maria Colpas,
Juliana Viana Antero

Hospital Municipal de Parelheiros, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Ro é um bastonete encapsulado Gram-negativo, aeróbio, não móvel, pertencente às *Enterobacteriaceae*. Encontrada em ambientes aquáticos, solo, peixes e insetos. Emergente em humanos, com relatos de infecções virulentas em pacientes de risco com comorbidades. A dificuldade na identificação da espécie é explicada pelos escassos relatos na literatura. Tem sido frequente os relatos de infecções humanas, com cepas MR.

Objetivo: Investigar o perfil de resistência das Ro isoladas no HMP.

Métodos: Investigação e análise de prontuários de pacientes com cultura positivas para Ro no período de janeiro de 2020 a junho de 2023.

Resultados: Foram identificados seis pacientes com isolados com Ro. Caso 1: masculino, 21a, vítima de politrauma com cultura de líquido pleural no 10° dia de internação (DI). Cepa multisensível (MS). Recebeu Polimixina B (PoliB), Meropenem (MRN), Piperacilina-Tazobactam (PTB) e Sulfametoxazol-Trimetoprim (ST) com boa evolução. Caso 2: masculino, 68a, diabético (DM), hipertenso, pneumopata e vasculopata com amputação de pododáctilos por isquemia e necrose de pé. Isolado no 26° DI cepa blaNDM sensível a amicacina (Amica) e PoliB. Recebeu PoliB e Amica com boa resposta. Caso 3: masculino, 33a, drogadito, antecedente de tuberculose pulmonar. Internado por dispneia e hemoptise. Isolado em escarro no 2° DI, cepa MS. Recebeu ceftriaxone, claritromicina e ST com boa evolução. Caso 4: masculino, 7 meses, internado por COVID-19. Isolado em ponta de cateter central no 50° DI cepa blaNDM sensível a Amica e PoliB. ECO trans torácico com vegetação valvar. Recebeu Amica, MRN e Vancomicina com boa evolução. Caso 5: masculino, 12a. Internado por cefaleia. Isolado em urina no dia da internação, cepa MS. Não recebeu tratamento específico com boa evolução. Caso 6: feminino, 81ª, DM Internada por hematemese lesão varicosa infectada. Isolado em aspirado traqueal no 4° DI, cepa MS. Recebeu PTB indo a óbito por sepse no 4° DI.

Discussão: Ro é uma bactéria relativamente inofensiva geralmente sensível aos antibióticos, porém cepas MR tem sido descritas. O primeiro caso de isolamento de cepa blaNDM-1 em Ro foi descrita em 2013. Outros casos de Ro